

## **SUB-ÁREA: Leptospirose em Cães e Gatos**

### **Levantamento sorológico de leptospirose canina diagnosticada no Laboratório de Diagnóstico de Doenças Infecciosas da Universidade Estadual do Maranhão no período de 2023 a 2024**

Rildon Porto Candeira<sup>1</sup>, Anny Gabrielly de Brito Martins<sup>1</sup>, Fernanda Alves dos Santos Gonçalves Bastos<sup>1</sup>, Lorraine Moura Martins<sup>1</sup>, Manuela Conceição Silva<sup>1</sup>, Ana Letícia Almeida Pinheiro<sup>1</sup>, Isadora Neves Moreno Barros<sup>1</sup>, Hamilton Pereira Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, Brasil

A leptospirose é uma zoonose de distribuição mundial causada por bactérias do gênero *Leptospira*. É uma doença de grande relevância para a saúde pública devido à sua transmissão para animais e humanos. Entre os principais reservatórios da doença, destacam-se roedores e mamíferos domésticos, especialmente os cães. Assim, é fundamental realizar o diagnóstico laboratorial para a confirmação da doença em cães e outras espécies. O presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento de casos de leptospirose canina diagnosticados no Laboratório de Diagnóstico de Doenças Infecciosas (LDDI) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Entre os meses de setembro de 2023 a agosto de 2024, o LDDI recebeu amostras de sangue oriundas do Hospital Veterinário Universitário da UEMA e de clínicas veterinárias particulares da região para a realização do teste de soroaglutinação microscópica para o diagnóstico de leptospirose, utilizando 24 sorovares de referência cultivados no laboratório. Dos 184 testes realizados no período, 35,33% (n = 65) mostraram-se reagentes para sorovares de *Leptospira* spp., enquanto 64,67% (n = 119) foram não reagentes, com algumas amostras apresentando reações para mais de um sorovar ao mesmo tempo. Os sorovares reagentes identificados incluíram: Icterohaemorrhagiae (8,70%; n = 16), Castellonis (4,35%; n = 8), Sentot 8 (4,35%; n = 8), Canicola (3,80%; n = 7), Grippotyphosa (3,80%; n = 7), Autumnalis (3,26%; n = 6), Hebdomadis (2,72%; n = 5), Pomona (2,72%; n = 5), Bratislava (2,17%; n = 4), Javanica (2,17%; n = 4), Bataviae (1,63%; n = 3), Copenhageni (1,63%; n = 3), Pyrogenes (1,63%; n = 3), Hardjo bovis (1,63%; n = 3), Tarassovi (1,09; n = 2) e Whitcombi (0,54%; n = 1). Com base no levantamento sorológico, conclui-se que 35,33% se mostraram reagentes para *Leptospira* spp., sendo o sorovar Icterohaemorrhagiae identificado como o mais presente. Os achados destacam a importância do diagnóstico, colaborando para a vigilância epidemiológica da doença nessa espécie e para o desenvolvimento de intervenções em saúde pública voltadas à prevenção da leptospirose.

**Palavras-chave:** cães; *Leptospira*; sorologia; sorovares.